



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Fevereiro de 2006

As previsões agrícolas, em 31 de Janeiro, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento vegetativo dos cereais, possibilitando um bom enraizamento e promovendo o afilamento. O rendimento unitário da aveia, após o mau ano agrícola de 2005, deverá aumentar ultrapassando mesmo, a média dos últimos cinco anos. A produção de azeitona para azeite decresceu 30%, ainda como reflexo das condições de seca do ano transacto.

Em Dezembro de 2005, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 091 toneladas, o que representou um aumento de 1,1%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao maior volume de abate registado na espécie suína (+5,7%).

Em Dezembro de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 235 toneladas, o que representou um decréscimo de 2,3%, face ao mês homólogo de 2004. Esta quebra é reflexo dos decréscimos em volume, verificados no abate de perus (-8,5%) e galináceos (-1,4%).

A produção de frango em Dezembro de 2005, embora inferior à registada do mês anterior, apresentou um aumento de 20,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19,7 mil toneladas. Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 11,6%, face ao mês homólogo de 2004, não tendo ultrapassado as 7,9 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Dezembro de 2005, foi de 150 mil toneladas, quantidade superior em 1,4% à registada em igual mês do ano anterior. A produção de produtos lácteos apresentou a mesma tendência, registando um aumento de 1,4%.

Em Dezembro de 2005, e em comparação ao mês anterior, verificou-se um aumento de 6,6% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor. Esta subida ficou a dever-se às variações observadas no índice de preços dos produtos vegetais (4,1%) e no índice de preços dos animais e produtos animais (10%).

No mês de Dezembro, e em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura diminuiu 2,9%, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não registou qualquer variação.

Em Dezembro de 2005, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 4,3% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor descido 1,3%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Dezembro de 2005, apresentou uma descida em relação ao mês anterior (-1,1%). Relativamente à produção de tabaco, a variação foi positiva em relação ao mês anterior (+23,8%), sendo, igualmente, positiva face ao mês homólogo (+36,9%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Dezembro de 2005, subiu face ao mês anterior (+1,5%), apresentando uma variação positiva em relação ao mês homólogo (+0,7%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Dezembro de 2005, registou uma variação positiva em relação ao mês de Novembro (+0,6%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou um comportamento negativo, face ao mês anterior (-0,1%).

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Janeiro, apresentava na região Norte, valores ligeiramente inferiores aos normais, por oposição à região Sul.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 62%, sendo de 48% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2005	9,0	27,2	83,7	47,0	38,4	8,4	11,3	22,3	1,4	174,0	96,6	89,2
	2006	41,2											
Desvio da normal	2005	-135,4	-117,5	-6,0	-40,7	-33,0	-38,5	-4,0	-24,0	-46,3	68,9	-32,1	-54,1
	2006	-97,2											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2005	6,8	6,2	10,4	12,9	14,8	21,9	22,1	23,5	19,2	16,5	9,7	7,8
	2006	6,2											
Desvio da normal	2005	-0,6	-2,3	0,4	1,1	0,5	3,2	1,0	2,6	0,0	0,9	-0,9	-0,3
	2006	-1,1											
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2005	0,4	14,9	36,3	10,7	27,7	4,8	2,9	1,3	2,1	146,6	92,5	58,2
	2006	48,3											
Desvio da normal	2005	-89,0	-73,3	-22,2	-46,4	-7,3	-16,5	-1,0	-2,0	-21,9	75,9	2,6	-35,2
	2006	-41,1											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2005	8,6	8,3	13,0	15,7	19,5	24,4	24,9	25,7	22,2	18,9	12,0	10,1
	2006	8,4											
Desvio da normal	2005	-1,5	-2,6	0,7	1,8	2,2	3,9	1,7	2,4	0,6	1,2	-1,3	-0,5
	2006	-1,7											

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Janeiro de 2006

O mês de Janeiro caracterizou-se por temperaturas diurnas abaixo dos valores normais, acentuado arrefecimento nocturno e formação frequente de geadas. A precipitação verificada foi baixa, ocorrendo em regime de chuva fraca.

Estas condições meteorológicas foram favoráveis para a agricultura, permitindo a realização de todos os trabalhos em curso e um bom enraizamento das culturas arvenses de Outono/Inverno. Os teores de humidade no solo têm permitido o normal desenvolvimento das culturas instaladas, mas a escassa precipitação não tem contribuído para a reposição dos níveis de água nas barragens e subsolo, pelo que a manutenção destas condições poderá vir a afectar as culturas de Primavera/Verão.

Os prados, pastagens e culturas forrageiras têm apresentado um desenvolvimento vegetativo muito lento, em consequência das baixas temperaturas e geadas. O recurso a rações industriais é, em virtude da escassez de stocks forrageiros, ligeiramente superior ao normal para a época.

Searas apresentam boa emergência e povoamento regulares

As sementeiras dos cereais praganosos decorreram a bom ritmo. As searas, em consequência da boa germinação, apresentam povoamentos regulares e bom desenvolvimento vegetativo, encontrando-se na fase de afilhamento.

As áreas semeadas deverão ser ligeiramente inferiores às do ano anterior, prevendo-se reduções nas áreas de trigo duro, trigo mole e centeio de 50%, 5% e 15%, respectivamente. Pelo contrário, a superfície de tritcale dever-se-á manter e a área com cevada deverá aumentar em cerca de 5%, ultrapassando os 36 mil hectares.

Superfícies cultivadas

Continente									
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices		
							2006**	2006**	
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**	(Média 2001/05*=100)	(2005*=100)	
CEREAIS									
Trigo duro	134	188	144	152	2	1	1	50	
Trigo mole	50	42	30	35	120	114	205	95	
Triticale	19	17	13	12	20	20	123	100	
Centeio	38	34	30	29	27	23	73	85	
Cevada	12	11	11	16	34	36	213	105	

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Rendimento unitário da aveia mais do que duplica em 2006

A primeira estimativa de produtividade para a aveia aponta para um acréscimo de 170%, relativamente a 2005, devendo alcançar os 1 080 quilogramas por hectare. De referir que o valor agora previsto reflecte, igualmente, um aumento face à média dos últimos cinco anos.

Produtividades

Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
							2006**	2006**
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**	(Média 2001/05*=100)	(2005*=100)
CEREAIS								
Aveia	631	1 076	721	1 099	400	1 080	138	270

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produção de azeitona para azeite diminui

A produção de azeitona para azeite não deverá ultrapassar as 210 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 30%, face à campanha transacta e de 7%, relativamente à média do último quinquénio.

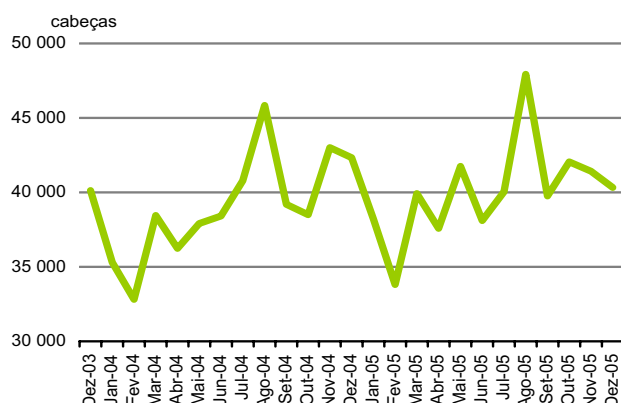
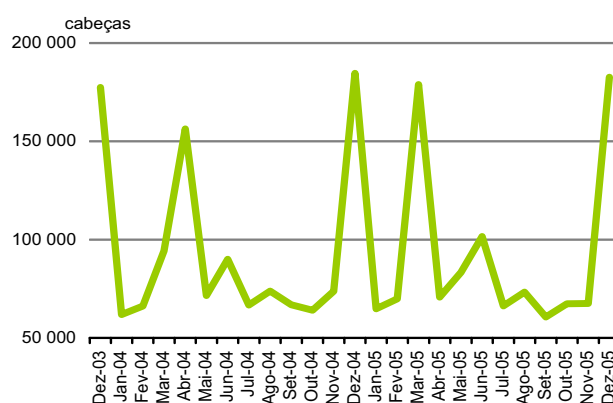
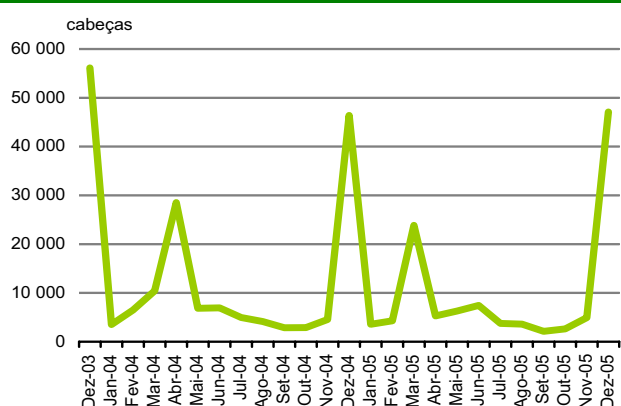
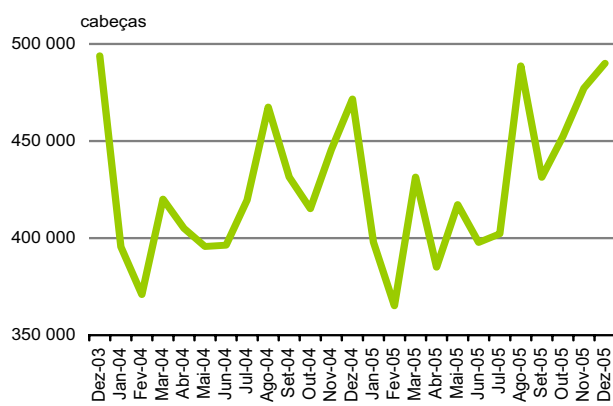
Produções

Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
							2005*	2005*
	2000	2001	2002	2003	2004	2005*	(Média 2000/04=100)	(2004=100)
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona para azeite	167	219	212	233	301	210	93	70

*Dados previsionais

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

Bovinos abatidos

Ovinos abatidos

Caprinos abatidos

Suínos abatidos


Aumento no abate de suínos

Em Dezembro de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 091 toneladas, o que representou um aumento de 1,1%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao maior volume de abate registado na espécie suína (+5,7%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Dezembro de 2004, registou-se um aumento no abate de suínos (+3,9%) e caprinos (+1,5%). Para as restantes espécies, observaram-se decréscimos de -11,0%, -4,7% e -1,1% para equídeos, bovinos e ovinos, respectivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2004	35 876	33 536	38 388	36 708	35 859	35 249	36 644	40 741	37 012	36 226	39 669	39 650	445 557
	2005	36 752	33 813	39 985	35 819	38 752	35 710	35 782	42 196	37 388	39 459	41 396	40 091	457 143
Bovinos														
Cabeças (nº)	2004	35 296	32 816	38 456	36 235	37 913	38 418	40 779	45 841	39 199	38 497	43 011	42 327	468 788
	2005	38 219	33 815	39 925	37 584	41 747	38 104	40 441	47 931	39 759	42 051	41 419	40 330	480 925
Peso limpo (t)	2004	8 800	8 209	9 568	9 080	9 677	9 842	10 481	11 684	10 035	9 717	10 735	10 508	118 335
	2005	9 486	8 372	9 755	9 402	10 421	9 498	10 027	11 788	9 762	10 202	9 902	9 424	118 039
Suínos														
Cabeças (nº)	2004	395 543	370 904	420 099	405 019	395 661	396 330	419 582	467 516	431 446	415 114	445 526	471 652	5 034 392
	2005	397 921	365 145	431 488	385 036	417 261	397 759	402 248	488 708	431 341	452 364	477 212	490 031	5 136 514
Peso limpo (t)	2004	26 397	24 563	27 675	25 770	25 288	24 361	25 339	28 139	26 193	25 831	28 186	27 330	315 072
	2005	26 572	24 667	28 242	25 584	27 348	25 067	24 961	29 523	26 902	28 528	30 798	28 889	327 081
Ovinos														
Cabeças (nº)	2004	61 835	66 212	94 268	156 293	71 509	90 033	66 718	73 817	66 850	64 100	73 759	184 641	1 070 035
	2005	64 816	69 863	178 886	70 763	83 378	101 570	66 284	73 331	60 608	67 362	67 512	182 661	1 087 034
Peso limpo (t)	2004	637	702	1 055	1 663	822	973	762	856	738	640	699	1 535	11 083
	2005	653	731	1 824	780	922	1 081	748	834	685	688	646	1 491	11 083
Caprinos														
Cabeças (nº)	2004	3 525	6 501	10 437	28 521	6 844	6 945	4 965	4 147	2 874	2 907	4 541	46 388	128 595
	2005	3 561	4 287	23 860	5 276	6 301	7 452	3 754	3 614	2 140	2 614	4 937	47 100	114 896
Peso limpo (t)	2004	22	39	65	177	50	53	43	41	23	20	27	260	821
	2005	21	27	143	33	39	46	26	30	16	18	30	270	699
Equídeos														
Cabeças (nº)	2004	119	126	143	97	121	116	107	114	121	113	120	100	1 397
	2005	115	94	129	115	127	103	121	124	137	138	116	89	1 408
Peso limpo (t)	2004	20	22	25	18	22	20	19	21	22	19	21	17	245
	2005	20	16	21	20	22	18	20	21	23	23	20	17	241

Aves e coelhos abatidos: Quebra no abate de perus e galináceos.

Em Dezembro de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 235 toneladas, o que representou um decréscimo de 2,3%, face ao mês homólogo de 2004. Esta quebra correspondeu sobretudo a um menor volume de abate de perus (-8,5%) e galináceos (-1,4%).

Relativamente ao mês de Dezembro de 2004, o número de aves abatidas registou um decréscimo para todas as espécies, com excepção dos patos, que tiveram um aumento de 10,2%. As quebras observadas foram de -11,7%, -9,5% e -5,9% para codornizes, perus e galináceos, respectivamente, tendo a categoria "frangos" registado também uma quebra (-5,2%).

Quanto ao número de coelhos abatidos, comparando com o mês homólogo do ano anterior, registou-se um ligeiro aumento no abate de 0,6%.

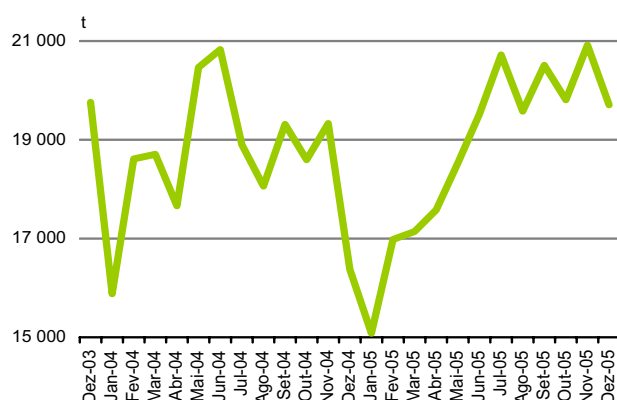
Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2004	19 547	19 173	22 458	20 288	21 148	22 060	21 943	22 933	20 899	20 046	22 060	21 746	254 300
	2005	20 307	18 605	21 115	20 742	21 220	23 044	22 675	24 792	22 405	19 902	21 979	21 235	258 021
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2004	12 883	12 264	14 490	13 439	13 687	14 481	14 394	15 381	13 634	13 007	14 130	13 282	165 072
	2005	12 914	12 075	13 673	13 428	13 948	14 762	14 557	16 299	14 054	12 907	13 727	12 500	164 844
Peso limpo (t)	2004	16 524	15 843	18 477	16 756	17 287	17 966	17 541	18 456	16 583	15 728	18 005	16 581	205 746
	2005	16 248	14 955	16 921	16 756	17 054	18 633	18 082	19 878	17 708	16 118	17 914	16 349	206 616
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2004	12 419	11 688	13 886	12 927	12 976	13 994	13 955	14 891	13 196	12 530	13 618	12 814	158 894
	2005	12 361	11 591	13 185	12 882	13 349	14 356	14 212	15 981	13 716	12 567	13 392	12 154	159 746
Peso limpo (t)	2004	15 782	14 980	17 584	15 945	16 254	17 241	16 842	17 672	15 907	14 980	17 177	15 794	196 159
	2005	15 374	14 238	16 170	15 952	16 132	17 965	17 485	19 338	17 132	15 526	17 263	15 729	198 304
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2004	218	250	310	267	293	303	322	310	313	325	291	484	3 686
	2005	278	268	330	304	328	334	341	366	343	286	297	438	3 913
Peso limpo (t)	2004	1 992	2 266	2 771	2 439	2 770	3 025	3 207	3 208	2 992	3 057	2 794	3 919	34 440
	2005	2 941	2 636	2 992	2 903	3 018	3 212	3 375	3 432	3 298	2 690	2 816	3 587	36 900
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2004	214	226	250	234	199	221	231	273	304	263	253	275	2 943
	2005	223	210	233	227	245	240	251	328	294	245	301	303	3 100
Peso limpo (t)	2004	434	478	535	509	421	461	465	541	624	556	538	586	6 148
	2005	467	453	533	457	482	549	581	782	724	470	639	662	6 799
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2004	683	695	841	770	822	823	737	772	752	847	834	766	9 342
	2005	868	695	809	810	773	832	762	868	769	741	718	676	9 321
Peso limpo (t)	2004	82	83	101	92	99	99	88	92	90	102	101	93	1 122
	2005	104	83	97	97	93	100	91	104	92	89	86	81	1 117
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2004	1	1	4	1	1	1	1	1	2	3	6	3	25
	2005	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8
Peso limpo (t)	2004	7	4	7	4	4	6	4	3	5	7	11	4	66
	2005	3	2	4	4	2	3	3	3	4	4	3	1	36
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2004	371	381	442	386	407	399	491	464	446	430	444	466	5 127
	2005	445	412	483	437	480	473	466	497	472	441	454	469	5 529
Peso limpo (t)	2004	510	499	568	487	568	503	638	633	604	596	611	563	6 778
	2005	544	476	568	525	571	547	543	593	579	531	521	555	6 553

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos

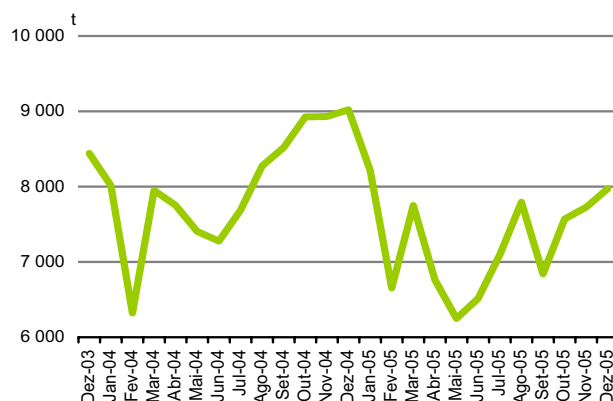
Produção de frango



Quebra da produção de ovos para consumo

A produção de frango em Dezembro de 2005, se bem que inferior à registada do mês anterior, apresentou um aumento de 20,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19,7 mil toneladas. Note-se a produção de animais mais pesados, uma vez que em nº de cabeças o aumento registado foi de apenas 14,5%.

Produção de ovos para consumo



Pelo contrário a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 11,6%, face ao mês homólogo de 2004, não tendo ultrapassado as 7,9 mil toneladas.

Produção de aves e ovos

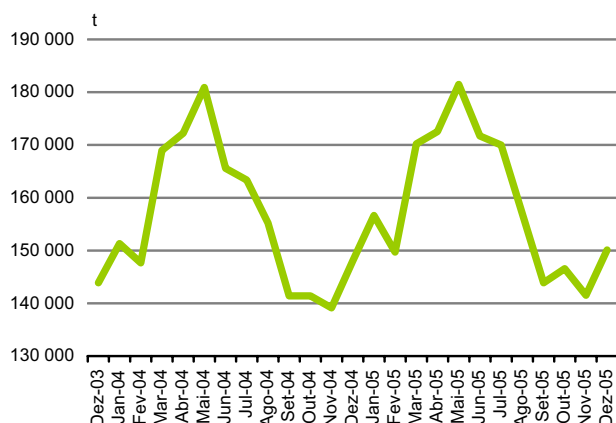
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2004	12 428	14 497	14 627	14 291	16 317	16 843	15 668	15 255	16 026	15 566	15 319	13 298	180 135
	2005	12 105	13 820	13 968	14 185	15 335	15 588	16 835	16 175	16 416	16 033	16 220	15 221	181 901
Peso limpo (t)	2004	15 882	18 614	18 705	17 661	20 467	20 829	18 902	18 062	19 312	18 596	19 330	16 377	222 737
	2005	15 082	16 981	17 142	17 581	18 526	19 518	20 719	19 579	20 511	19 810	20 917	19 707	226 073
Pintos do dia														
Número (1 000)	2004	17 210	16 744	18 560	19 237	18 474	17 985	18 816	17 773	17 205	15 409	14 814	16 720	208 947
	2005	16 362	17 326	18 308	18 639	20 455	19 401	19 160	19 026	18 771	17 612	14 532	14 995	214 587
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2004	129 284	101 944	128 243	125 029	119 412	117 391	123 994	133 476	137 424	143 946	144 049	145 494	1 549 686
	2005	132 540	107 304	124 985	109 074	100 794	105 057	114 452	125 707	110 363	122 098	124 623	128 610	1 405 607
Peso (t)	2004	8 016	6 321	7 951	7 752	7 404	7 278	7 688	8 276	8 520	8 925	8 931	9 021	96 083
	2005	8 218	6 653	7 749	6 763	6 249	6 514	7 096	7 794	6 842	7 570	7 727	7 974	87 149
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2004	24 625	23 071	25 015	26 035	25 342	25 379	23 870	24 151	23 919	21 582	22 213	23 716	288 918
	2005	23 717	23 264	25 308	25 444	27 231	27 767	24 704	26 254	25 187	22 436	19 690	22 547	293 549
Peso (t)	2004	1 527	1 430	1 551	1 614	1 571	1 573	1 480	1 497	1 483	1 338	1 377	1 470	17 911
	2005	1 471	1 442	1 569	1 578	1 688	1 722	1 532	1 628	1 562	1 391	1 221	1 398	18 202

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido

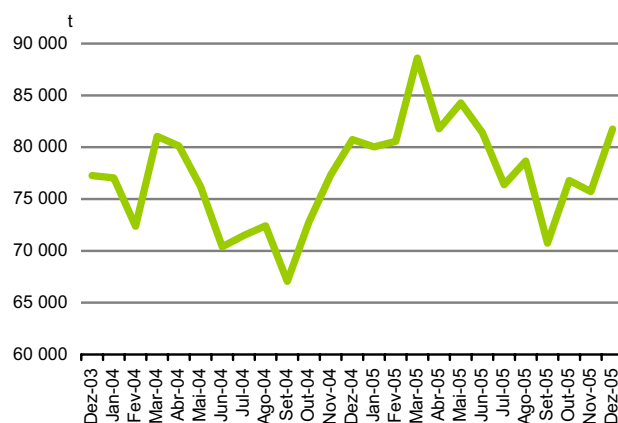


Recolha de leite da vaca em Dezembro de 2005 aumenta 1,4% face ao mês homólogo de 2004

A recolha de leite de vaca, em Dezembro de 2005, foi de 150 mil toneladas, quantidade superior em 1,4% à registada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Dezembro de 2005, houve um acréscimo da produção (+1,4%), devido essencialmente à maior quantidade de leite para consumo (+1,2%)

Leite para consumo



produzida. Os restantes produtos registaram igualmente um incremento, de 17,6%, 3,4% e 1,5% para a manteiga, queijo de vaca e leites acidificados, respectivamente.

Comparando a recolha de leite de vaca total efectuada no ano 2005 com a do ano 2004, registou-se um aumento de 1,9%, com um total de 1911 mil toneladas recolhidas.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2004	151 326	147 647	168 982	172 219	180 885	165 575	163 354	155 195	141 406	141 400	139 119	148 074	1 877 186
	2005	156 638	149 697	170 222	172 549	181 471	171 723	169 975	157 003	143 891	146 573	141 529	150 095	1 911 366
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2004	77 036	72 366	81 044	80 124	76 220	70 395	71 498	72 424	67 064	72 781	77 316	80 745	899 013
	2005	80 029	80 566	88 609	81 775	84 278	81 406	76 381	78 670	70 748	76 789	75 726	81 750	956 727
Leite em pó gordo e meio gordo	2004	911	930	1 162	1 099	1 065	915	937	759	612	481	488	575	9 934
	2005	906	957	947	817	852	814	781	764	534	396	435	621	8 824
Leite em pó magro	2004	785	290	470	821	1 526	1 574	903	319	556	207	164	488	8 103
	2005	196	429	643	1 343	1 110	1 039	1 168	365	156	204	181	168	7 002
Manteiga	2004	2 489	2 085	2 302	2 556	2 627	2 493	2 003	2 024	2 096	1 679	1 704	1 918	25 976
	2005	2 137	1 958	2 439	2 385	2 559	2 373	2 500	2 302	1 875	1 852	1 940	2 256	26 576
Queijo	2004	3 913	4 377	5 093	5 359	5 141	4 852	5 167	5 302	4 348	4 533	4 635	4 488	57 208
	2005	4 472	4 014	4 995	4 697	5 391	5 013	4 707	5 232	5 039	5 034	4 834	4 642	58 070
Leites acidificados	2004	7 607	6 944	8 652	7 777	8 943	9 862	9 934	8 428	8 746	7 994	6 971	6 136	97 994
	2005	7 213	6 048	8 343	8 657	9 235	9 510	9 928	10 426	9 171	8 590	7 398	6 229	100 748

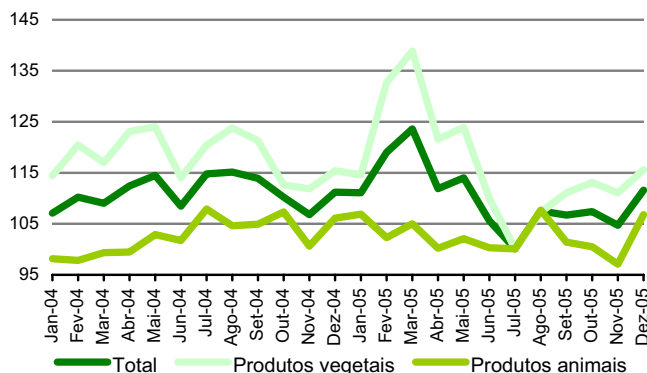
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

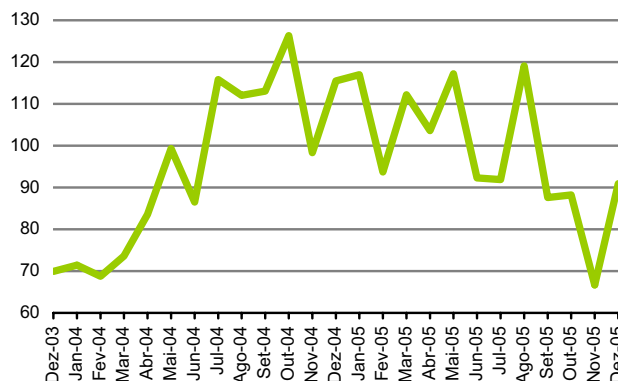
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

1995=100



Índice de preços dos animais de capoeira

1995=100



No mês de Dezembro de 2005 verificou-se um aumento de 6,6% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês anterior. Esta variação deveu-se, sobretudo, às variações positivas verificadas nos índices de preços dos animais de capoeira (36,3%), das flores (21,5%), dos suínos (8,3%), dos produtos hortícolas frescos (6,7%) e dos bovinos (5,9%), apesar das variações negativas observadas nos índices de preços do vinho de qualidade (11%), do azeite (8,1%) e do vinho de mesa (2%).

Em relação ao mês homólogo, observou-se uma subida de 0,4% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, devida, sobretudo, à variação dos índices de preços do azeite (63%), da batata (55,5%), dos ovos (46,2%) e dos bovinos (21,1%), apesar da queda dos índices de preços dos animais de capoeira (-21,3%), das flores (-17,1%) e do vinho de qualidade (-6,8%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente

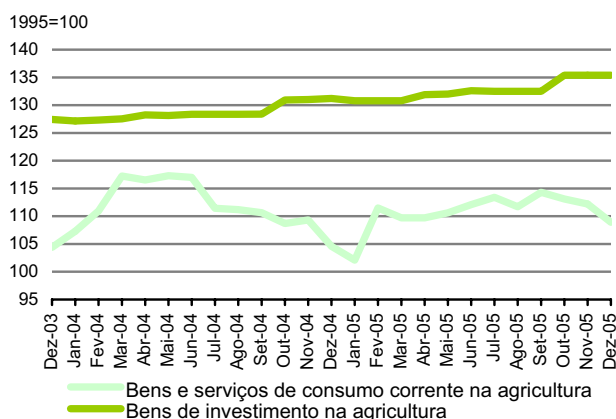
1995=100

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de produtos agrícolas (output)	2004	107,1	110,2	109,0	112,4	114,5	108,5	114,8	115,1	113,9	110,2	106,8	111,2
	2005	111,1	119,0	123,6	111,9	114,0	105,6	100,1	107,5	106,7	107,4	104,7	111,6
Produtos vegetais	2004	114,5	120,5	117,0	123,1	124,0	114,0	120,4	123,8	121,3	112,6	111,9	115,4
	2005	114,6	132,7	138,9	121,6	123,9	110,0	100,1	107,3	111,1	113,1	111,1	115,6
dos quais:													
Batata de consumo	2004	133,7	137,2	144,9	185,2	217,5	124,7	94,0	98,7	95,0	87,1	91,0	90,8
	2005	87,8	98,0	115,3	109,7	95,2	82,2	84,6	88,0	106,1	130,9	141,2	141,2
Frutos frescos e de casca rija	2004	141,6	140,5	143,2	131,5	162,3	162,5	155,9	162,5	130,9	133,9	142,5	134,8
	2005	139,7	130,4	130,0	101,2	148,1	142,3	105,5	94,9	98,5	122,6	132,5	135,3
Produtos hortícolas frescos	2004	123,7	147,9	130,3	164,4	132,4	104,2	127,1	142,0	157,5	119,4	114,3	124,9
	2005	116,9	212,9	232,7	191,8	158,6	111,0	92,6	125,6	142,0	129,0	115,2	122,9
Vinho de mesa	2004	67,6	68,9	68,3	69,2	69,2	69,3	68,7	68,7	68,7	68,7	68,4	68,2
	2005	68,0	69,1	69,5	69,8	69,8	69,8	70,5	69,4	69,4	69,5	68,8	67,4
Vinho de qualidade	2004	128,3	129,7	123,6	127,7	128,2	126,6	136,7	133,4	139,0	119,7	123,7	129,6
	2005	119,1	117,2	118,9	123,5	129,8	121,4	138,0	125,3	144,9	135,5	135,7	120,8
Azeite	2004	82,3	77,7	68,5	68,5	72,0	67,8	84,4	77,9	x	81,1	x	77,2
	2005	75,9	79,3	82,5	91,9	87,8	102,6	94,4	99,7	103,5	91,0	136,9	125,8
Flores de corte	2004	149,8	145,3	127,8	109,6	91,0	84,3	92,2	109,8	108,6	138,2	127,5	163,4
	2005	173,8	190,6	211,3	93,5	77,8	81,0	71,2	80,4	80,3	122,7	111,5	135,5
Animais e produtos animais	2004	98,2	97,8	99,3	99,5	102,9	101,7	107,9	104,6	104,9	107,3	100,6	106,1
	2005	106,9	102,3	105,0	100,2	102,1	100,3	100,1	107,7	101,4	100,5	97,1	106,8
dos quais:													
Animais para carne	2004	84,8	85,7	90,3	91,8	97,8	96,6	106,0	101,3	101,8	103,6	92,8	100,2
	2005	100,7	93,5	100,0	94,8	98,7	95,4	95,4	105,3	94,3	91,6	86,1	98,5
Bovinos	2004	103,8	104,1	103,9	103,0	101,0	97,6	95,9	94,5	92,1	90,5	90,2	89,1
	2005	91,5	97,5	96,5	96,6	95,3	94,8	95,3	95,6	96,3	99,2	101,9	107,9
Suínos	2004	74,6	84,3	93,7	88,4	92,1	106,4	108,1	97,3	96,8	90,7	85,1	90,8
	2005	91,6	90,2	93,9	86,6	87,6	102,3	102,1	102,0	97,8	85,7	85,7	92,8
Animais de capoeira	2004	71,4	68,8	73,6	83,6	99,3	86,5	115,8	112,1	113,0	126,3	98,3	115,5
	2005	117,0	93,7	112,2	103,6	117,2	92,3	91,9	119,1	87,6	88,2	66,7	90,9
Leite	2004	120,4	120,4	116,5	115,8	116,1	115,8	116,1	115,4	115,3	119,3	120,1	120,9
	2005	123,6	123,2	118,1	115,2	113,9	112,2	111,2	112,7	113,7	116,5	116,9	122,3
Ovos	2004	140,2	117,0	109,1	92,6	77,8	69,4	69,4	69,4	69,8	69,4	68,8	81,0
	2005	71,6	75,9	76,8	64,9	59,2	81,9	86,0	107,3	120,8	119,1	118,6	118,4

x - Dado não disponível

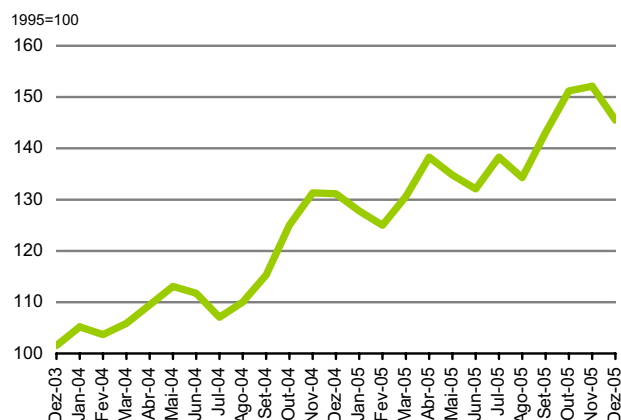
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Dezembro de 2005 registou-se uma descida de 2,9% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura em comparação com o mês anterior, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se verificou um aumento de 4,1%. No índice de preços de bens de investimento na agricultura, e quando comparado com o mês anterior, não se observou qualquer variação; já em relação ao mês homólogo, existiu uma variação positiva de 3,2%.

Índice de preços de energia e lubrificantes



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes que, em Dezembro de 2005, apresentaram uma variação de -4,3%, em relação ao mês anterior e uma variação de +11%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2004	107,3	110,9	117,3	116,5	117,3	117,0	111,4	111,2	110,6	108,7	109,3	104,6
	2005	102,1	111,5	109,7	109,7	110,6	112,1	113,4	111,7	114,3	113,1	112,2	108,9
dos quais:													
Sementes e plantas	2004	96,9	98,6	134,5	125,4	150,3	110,7	69,0	119,2	113,4	79,4	86,5	79,7
	2005	83,3	100,0	104,4	92,0	94,2	102,1	51,1	85,6	89,8	80,1	87,3	88,7
Energia e lubrificantes	2004	105,2	103,7	105,9	109,5	113,1	111,7	107,1	110,0	115,3	125,0	131,3	131,1
	2005	127,8	125,0	130,6	138,3	134,8	132,1	138,3	134,3	143,1	151,2	152,1	145,5
Azubos e correctivos	2004	124,5	125,3	122,0	123,3	124,0	126,5	125,8	120,8	122,4	123,6	126,9	132,2
	2005	132,9	132,9	127,6	128,8	130,1	132,2	132,1	131,9	130,2	129,9	131,2	137,8
Alimentos para animais	2004	112,3	112,4	112,6	118,7	118,9	118,5	112,2	112,0	109,2	106,6	107,3	107,2
	2005	103,8	103,6	103,9	104,0	104,2	103,8	105,9	105,8	106,3	106,3	106,4	106,3
Material e pequen. utensílios	2004	94,5	89,7	95,7	95,9	90,3	91,4	94,1	88,0	96,2	100,1	92,0	94,4
	2005	102,5	111,3	104,7	109,1	108,1	105,7	112,2	97,4	107,0	111,4	104,5	110,9
Serviços veterinários	2004	111,0	97,4	110,9	86,6	94,9	94,9	88,5	82,5	83,1	82,6	81,1	74,1
	2005	87,5	84,7	90,9	92,6	92,2	90,9	95,3	92,6	88,5	88,8	82,9	80,3
Bens de investimento (input II)	2004	127,1	127,3	127,5	128,3	128,1	128,4	128,4	128,4	128,4	130,9	131,0	131,2
	2005	130,8	130,8	130,8	131,9	132,0	132,6	132,5	132,5	132,5	135,4	135,4	135,4
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2004	127,1	127,3	127,5	128,3	128,1	128,4	128,4	128,4	128,4	130,9	131,0	131,2
	2005	130,8	130,8	130,8	131,9	132,0	132,6	132,5	132,5	132,5	135,4	135,4	135,4
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2004	118,6	118,7	118,7	119,3	119,2	119,4	119,5	119,5	119,5	120,2	121,2	121,1
	2005	122,3	122,4	122,4	120,5	120,4	120,3	120,6	120,6	120,6	120,7	120,7	120,6
Máquinas e materiais para cultura	2004	141,9	141,9	141,9	141,9	141,9	141,9	141,9	141,9	141,9	151,2	151,2	151,3
	2005	142,0	142,0	142,0	142,0	142,0	141,9	141,9	142,0	142,0	150,7	150,7	150,7
Máquinas e materiais para colheita	2004	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
	2005	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
Tractores	2004	119,6	120,1	120,6	122,3	122,1	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1
	2005	124,9	124,9	124,9	127,5	127,5	128,9	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6

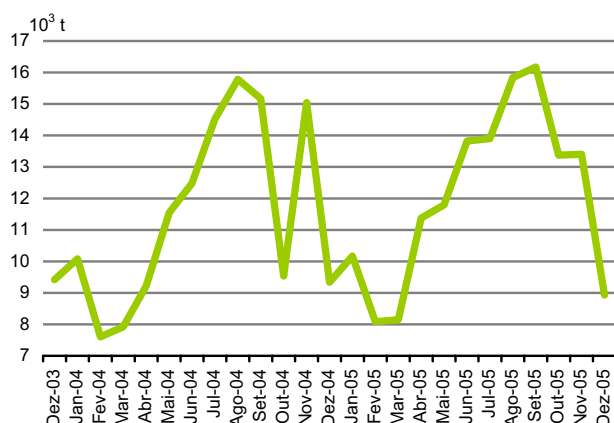
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição na descarga de “sardinha” em Dezembro de 2005.

No ano 2005 a quantidade total de pescado descarregado foi de 145 000 toneladas, tendo em valor registado 254 061 mil Euros. O preço médio anual foi de 1,75 Euros/kg.

Quantidade de pescado descarregado



No mês de Dezembro de 2005, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 4,3% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta quebra resultou essencialmente da menor quantidade de “sardinha” descarregada.

Às 8 930 toneladas de pescado descarregado, correspondeu uma receita de 17 886 mil Euros, valor inferior em 1,3% ao registado em igual mês do ano anterior.

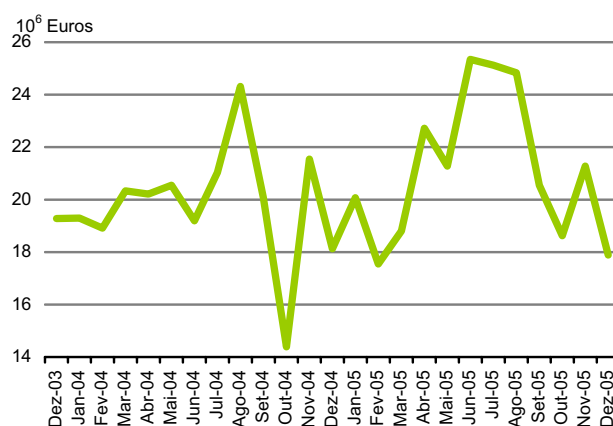
Relativamente a Dezembro de 2004, as quantidades de “carapau e chicharro”, “pescadas” e “peixe-espada” aumentaram, 59,9%, 39,0% e 12,1%, com 1 156, 114 e 463 toneladas, respectivamente. Pelo contrário, diminuíram as quantidades descarregadas de “tunídeos” (-29,1%) e de “sardinha” (-11,2%), que não ultrapassaram as 117 e 3 271 toneladas, respectivamente.

O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Dezembro de 2005 foi inferior em 10,3%, relativamente a igual mês de 2004, situando-se nas 52 toneladas. A descarga de “moluscos” também diminuiu (-5,9%), com 1 380 toneladas descarregadas, relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

Em Dezembro de 2005 verificou-se um aumento de 3,2% do preço médio do pescado descarregado, que se situou nos 2,00 Euros/kg. O preço médio da “sardinha” (0,52 Euros/kg) foi superior em 21,6% comparativamente a Dezembro de 2004.

Os “crustáceos” registaram, em Dezembro de 2005, um preço médio de 16,13 Euros/kg o que, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondeu a uma quebra de 7,2%. Quanto aos “moluscos”, o preço médio (3,44 Euros/kg) apresentou uma ligeira subida de 0,7%, quando comparado com o mês de Dezembro do ano anterior.

Valor do pescado descarregado

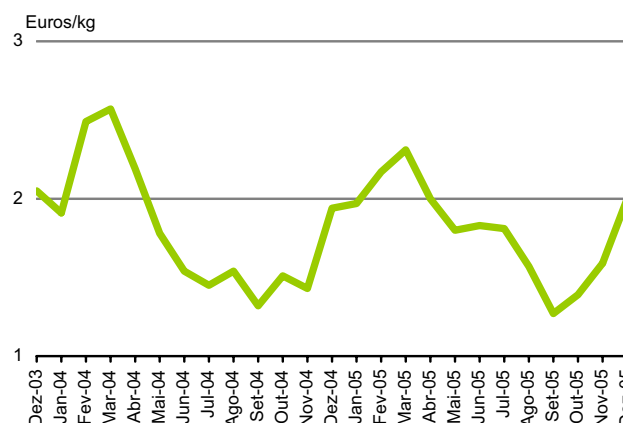


Diminuição das descargas de pescado nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Região Autónoma dos Açores: A quantidade de pescado descarregado no mês de Dezembro de 2005 foi de 378 toneladas, o que correspondeu a uma diminuição em relação ao mês homólogo do ano anterior de 19,4%, devido principalmente a uma menor descarga de tunídeos.

Região Autónoma da Madeira: A quantidade de pescado descarregado no mês de Dezembro de 2005 foi de 327 toneladas, o que correspondeu a uma quebra de 9,9%, face ao mês homólogo do ano anterior, devido a uma menor descarga de “peixe espada” (-4,5%).

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2004	10 081	7 603	7 923	9 223	11 542	12 479	14 523	15 781	15 171	9 535	15 045	9 336	138 242
	2005	10 166	8 081	8 147	11 375	11 794	13 824	13 902	15 835	16 172	13 373	13 401	8 930	145 000
Valor (10 ³ €)	2004	19 298	18 915	20 336	20 212	20 549	19 191	21 037	24 316	20 079	14 386	21 544	18 128	237 991
	2005	20 074	17 548	18 804	22 719	21 278	25 344	25 124	24 834	20 547	18 626	21 277	17 886	254 061
Peixes diádmomos														
Peso (t)	2004	5	12	17	16	4	1	1	1	2	1	2	2	64
	2005	7	11	15	14	5	3	2	1	1	1	1	1	62
Valor (10 ³ €)	2004	63	137	219	129	17	3	10	11	8	7	11	12	627
	2005	97	168	199	114	26	13	13	8	6	7	6	4	661
Peixes marinhos														
Peso (t)	2004	8 684	6 112	6 210	7 725	10 482	11 592	12 834	14 493	13 892	8 411	13 261	7 809	121 505
	2005	8 579	6 561	6 584	9 135	10 007	11 757	11 719	14 076	15 170	12 072	11 307	7 497	124 464
Valor (10 ³ €)	2004	13 686	12 128	13 041	14 048	15 301	15 047	16 263	19 327	15 795	10 849	14 701	12 091	172 277
	2005	14 850	12 499	12 462	14 583	14 696	18 794	18 727	18 584	16 645	13 863	14 789	12 291	182 783
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2004	1 083	1 145	1 327	1 362	1 795	1 379	1 210	1 144	1 122	673	1 018	723	13 981
	2005	893	886	1 132	1 221	1 614	1 496	1 386	1 485	1 573	1 502	1 603	1 156	15 947
Valor (10 ³ €)	2004	1 753	1 686	1 959	2 354	2 450	1 775	2 015	2 094	1 551	1 116	1 675	1 149	21 577
	2005	1 735	1 734	1 920	1 734	2 049	2 581	2 459	2 146	1 645	1 884	1 706	1 446	23 039
Pescadas														
Peso (t)	2004	90	101	135	143	203	193	166	204	181	123	138	82	1 759
	2005	104	108	141	146	174	193	205	232	233	171	158	114	1 979
Valor (10 ³ €)	2004	490	520	601	656	715	532	576	809	702	474	597	361	7 033
	2005	551	539	603	609	642	663	740	846	802	605	552	461	7 613
Sardinha														
Peso (t)	2004	4 159	1 559	1 397	2 584	3 065	4 831	5 628	6 606	7 032	3 907	6 402	3 684	50 854
	2005	3 929	1 904	2 184	2 919	3 153	4 762	4 673	5 924	6 602	5 862	5 375	3 271	50 558
Valor (10 ³ €)	2004	1 980	676	691	1 192	1 982	4 563	4 500	5 061	3 746	1 908	2 958	1 569	30 826
	2005	1 922	890	1 220	1 222	1 766	5 464	5 261	4 676	3 527	2 949	2 523	1 694	33 114
Tunídeos														
Peso (t)	2004	150	158	180	202	832	941	2 307	2 635	1 232	441	297	165	9 540
	2005	105	92	40	61	484	957	1 326	1 424	921	493	135	117	6 155
Valor (10 ³ €)	2004	787	596	986	780	1 693	1 403	1 814	1 984	1 657	923	512	572	13 707
	2005	583	474	267	403	1 247	1 561	1 280	1 138	1 063	731	474	677	9 898
Peixe espada														
Peso (t)	2004	675	426	405	401	437	574	327	599	569	564	708	413	6 098
	2005	588	498	426	594	672	579	424	486	564	551	461	463	6 306
Valor (10 ³ €)	2004	1 335	923	1 004	1 110	1 025	1 122	881	1 361	1 134	1 135	1 289	854	13 173
	2005	1 289	1 068	1 026	1 318	1 340	1 154	1 074	1 113	1 222	1 191	1 047	953	13 795
Crustáceos														
Peso (t)	2004	81	85	89	97	97	65	83	86	70	39	67	58	917
	2005	51	34	83	115	104	87	74	64	48	44	70	52	826
Valor (10 ³ €)	2004	911	931	1 279	1 211	1 278	1 149	1 146	1 298	709	382	1 053	1 008	12 355
	2005	132	99	1 237	1 590	1 298	1 125	1 077	994	630	535	760	839	10 316
Moluscos														
Peso (t)	2004	1 311	1 394	1 607	1 385	959	821	1 605	1 201	1 207	1 084	1 715	1 467	15 756
	2005	1 529	1 475	1 465	2 111	1 678	1 977	2 107	1 694	953	1 256	2 023	1 380	19 648
Valor (10 ³ €)	2004	4 638	5 719	5 797	4 824	3 953	2 992	3 618	3 680	3 567	3 148	5 779	5 017	52 732
	2005	4 995	4 782	4 906	6 432	5 258	5 412	5 307	5 248	3 266	4 221	5 722	4 752	60 301
Continente														
Peso (t)	2004	9 105	6 833	7 057	8 216	9 842	10 482	11 311	12 197	13 269	8 492	13 819	8 504	119 127
	2005	9 478	7 264	7 560	10 291	10 300	11 768	11 543	13 359	14 360	12 427	12 503	8 225	129 078
Valor (10 ³ €)	2004	16 961	16 495	17 515	16 950	16 218	15 086	16 443	19 784	16 566	11 915	18 636	15 146	197 715
	2005	17 968	14 936	16 745	19 125	17 134	20 668	20 739	20 303	16 681	16 255	18 252	15 123	213 929
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2004	4 152	1 552	1 388	2 562	3 059	4 818	5 621	6 600	7 031	3 903	6 396	3 678	50 760
	2005	3 922	1 886	2 183	2 910	3 143	4 756	4 671	5 923	6 602	5 860	5 363	3 265	50 484
Valor (10 ³ €)	2004	1 974	670	683	1 177	1 979	4 555	4 497	5 056	3 745	1 904	2 952	1 564	30 756
	2005	1 909	868	1 217	1 209	1 755	5 460	5 260	4 675	3 527	2 947	2 514	1 689	33 030
Açores														
Peso (t)	2004	373	416	474	495	694	1 001	2 430	2 412	1 171	509	599	469	11 043
	2005	279	429	208	557	624	1 041	1 512	1 768	1 330	494	591	378	9 211
Valor (10 ³ €)	2004	1 399	1 812	2 067	2 149	2 718	2 482	3 423	3 192	2 431	1 519	1 871	2 391	27 454
	2005	1 356	1 928	1 325	2 604	2 458	2 905	3 145	3 552	3 020	1 547	2 344	2 095	28 279
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2004	13	5	10	16	146	450	1 770	1 926	632	190	169	60	5 387
	2005	8	9	27	28	132	396	781	1 035	678	132	36	8	3 270
Valor (10 ³ €)	2004	75	28	66	141	539	499	1 024	1 214	524	182	150	71	4 513
	2005	59	55	191	191	303	455	584	705	535	121	106	54	3 359
Madeira														
Peso (t)	2004	603	354	392	512	1 006	996	782	1 172	731	534	627	363	8 072
	2005	409	388	379	527	870	1 015	847	708	482	452	307	327	6 711
Valor (10 ³ €)	2004	938	608	754	1 113	1 613	1 623	1 171	1 340	1 082	952	1 037	591	12 822
	2005	750	684	734	990	1 686	1 771	1 240	979	846	824	681	668	11 853
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2004	439	246	236	216	261	381	172	380	326	373	450	269	3 749
	2005	282	272	246	363	396	343	203	211	213	240	168	257	3 194
Valor (10 ³ €)	2004	753	458	491	514	510	676	380	685	604	688	796	502	7 057
	2005	576	520	509	707	704	555	408	453	501	557	451	545	6 486
Tunídeos														
Peso (t)	2004	8	1	24	156	638	488	507	680	283	104	59	1	2 949
	2005	2	15	7	7	331	549	533	366	168	130	42	9	2 159
Valor (10 ³ €)	2004	7	3	94	426	953	791	652	521	350	183	70	2	4 052
	2005	12	12	33	39	820	1 045	638	328	160	110	60	11	3 263

VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial

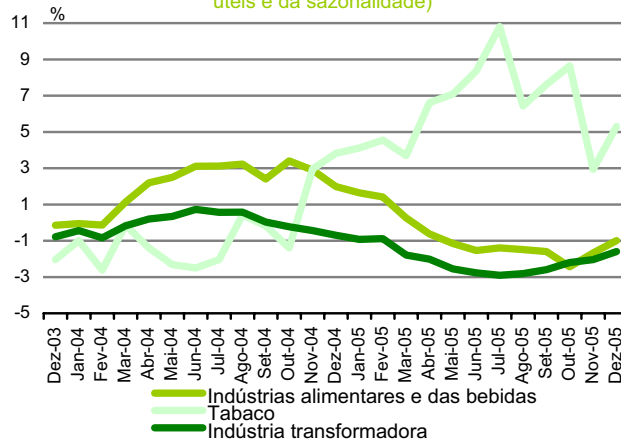
Em Dezembro de 2005, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), corrigido dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma descida de 1,1%, em relação a Novembro. Esta variação negativa em relação ao mês anterior, resultou, essencialmente, do comportamento dos grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas (-11,3%), 159 – indústria das bebidas (-7,8%) e 152 – indústria transformadora da pesca e aquacultura (-4,7%).

Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi positiva (+2,6%), destacando-se os grupos 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (+31,8%), 152 – indústria transformadora da pesca e aquacultura (+15,0%) e 156 – transformação de cereais e leguminosas (+8,2%).

A produção de tabaco, em Dezembro de 2005, registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+23,8%), apresentando, igualmente, uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+36,9%).

Índice de produção agro-industrial

(variação média dos últimos doze meses da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade)



Em Dezembro de 2005, o índice de produção da indústria transformadora observou uma variação positiva relativamente ao mês anterior (+4,3%) e igualmente positiva em relação ao mês homólogo (+3,3%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma descida na indústria transformadora (-1,6%), verificando-se igualmente uma variação negativa nas indústrias alimentares e das bebidas (-1,0%).

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)

Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
151 – Carnes	11,98	2004	100,8	101,1	102,1	103,2	100,4	100,0	100,4	102,2	99,3	97,9	101,2	100,1
		2005	97,6	96,6	97,3	100,8	99,6	105,4	99,7	98,8	103,7	98,4	104,9	103,3
152 – Peixe	3,83	2004	83,6	92,2	96,7	97,7	84,7	95,5	88,1	97,7	100,3	93,3	94,1	90,1
		2005	88,3	94,3	95,9	66,7	85,9	87,8	86,2	97,9	91,3	80,7	108,7	103,6
153 – Hortícolas	5,55	2004	108,9	99,8	110,4	104,3	102,4	110,7	110,0	114,9	121,0	83,3	83,6	87,5
		2005	103,9	94,5	103,2	96,3	85,7	107,0	119,1	133,2	93,9	78,4	93,2	115,3
154 – Óleos e margarinas	2,92	2004	93,1	108,2	131,6	111,4	110,6	118,4	113,8	117,1	123,6	116,2	116,9	122,1
		2005	112,7	97,3	111,5	96,2	97,6	128,9	75,0	90,4	127,8	76,9	80,7	90,4
155 – Lacticínios	10,05	2004	101,6	103,9	105,9	106,0	102,1	104,5	103,2	103,8	103,0	102,1	107,0	106,2
		2005	106,9	102,4	108,8	101,1	105,8	110,5	102,4	114,1	114,4	102,5	102,6	104,1
156 – Cereais	3,26	2004	106,8	93,8	116,1	109,3	105,8	103,8	108,8	91,6	107,6	106,3	119,6	101,1
		2005	110,6	100,1	112,0	114,9	104,4	102,0	110,2	94,7	116,1	108,2	123,4	109,4
157 – Rações	5,62	2004	104,1	100,9	108,9	104,7	104,9	103,7	103,5	102,0	102,7	101,9	103,6	102,1
		2005	100,2	101,3	101,1	99,4	96,4	97,6	99,9	101,5	101,9	99,3	102,2	99,0
158 – Outros ¹	30,24	2004	103,9	105,1	107,8	110,4	109,1	112,3	112,2	122,4	115,7	112,0	109,2	115,5
		2005	115,4	115,0	117,8	113,2	109,4	113,3	125,6	114,4	100,5	101,4	113,7	116,1
159 – Bebidas	26,56	2004	119,8	113,4	116,1	111,6	109,9	113,4	107,2	102,5	103,5	81,5	109,2	116,7
		2005	89,9	101,1	101,2	103,8	101,3	116,4	104,1	115,2	100,4	74,5	131,5	121,3
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2004	106,8	105,4	109,9	108,3	106,0	109,0	106,9	109,1	108,1	98,3	106,3	109,5
		2005	102,9	103,4	107,1	104,1	102,3	110,8	109,2	111,0	102,9	91,3	113,6	112,3
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-6,0	0,5	3,6	-2,8	-1,7	8,3	-1,4	1,6	-7,3	-11,3	24,4	-1,1
Homóloga			-3,7	-1,9	-2,5	-3,9	-3,5	1,7	2,2	1,7	-4,8	-7,1	6,9	2,6
Média dos últimos 12 meses			1,6	1,4	0,3	-0,6	-1,1	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	-2,4	-1,7	-1,0
16 – Tabaco	100	2004	131,2	108,6	115,5	110,0	119,2	123,4	105,9	114,0	121,1	113,8	163,0	114,8
		2005	144,2	98,5	120,1	141,9	122,4	154,4	135,2	67,4	134,1	114,4	127,0	157,2
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			25,6	-31,7	21,9	18,2	-13,7	26,1	-12,4	-50,1	99,0	-14,7	11,0	23,8
Homóloga			9,9	-9,3	4,0	29,0	2,7	25,1	27,7	-40,9	10,7	0,5	-22,1	36,9
Média dos últimos 12 meses			4,1	4,5	3,7	6,6	7,1	8,4	10,8	6,4	7,6	8,6	2,9	5,3

¹Inclui as indústrias de panificação, pasteleria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificadoss

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
2000=100														
151 – Carnes	11,98	2004	101,6	92,9	101,9	103,4	100,6	94,4	104,1	109,4	97,2	102,7	101,2	100,1
		2005	98,3	88,9	97,2	101,0	99,5	99,3	100,6	108,9	101,5	103,0	105,2	103,3
152 – Peixe	3,83	2004	69,8	81,5	100,6	97,7	79,9	84,2	87,9	88,5	108,1	108,3	109,7	98,0
		2005	73,9	83,4	92,5	72,1	80,4	77,3	83,1	90,2	98,0	94,0	126,4	112,4
153 – Hortícolas	5,55	2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	86,0	298,3	313,5	63,5	52,4	45,1
		2005	68,9	65,1	74,7	63,0	63,3	71,4	94,0	349,5	243,5	58,7	57,7	58,8
154 - Óleos e margarinas	2,92	2004	99,3	110,7	136,8	114,0	118,1	111,3	115,3	101,8	113,3	121,6	122,0	119,4
		2005	118,5	99,6	117,6	98,6	105,2	121,6	76,8	78,8	119,9	82,0	85,6	87,5
155 - Lacticínios	10,05	2004	101,1	97,2	112,2	109,7	109,5	105,5	110,3	105,5	95,7	101,3	101,3	100,1
		2005	106,3	95,9	111,1	109,0	113,4	111,4	109,3	115,7	106,4	101,5	97,2	98,4
156 - Cereais	3,26	2004	106,8	93,8	116,1	109,3	105,8	103,8	108,8	91,6	107,6	106,3	119,6	101,1
		2005	110,6	100,1	112,0	114,9	104,4	102,0	110,2	94,7	116,1	108,2	123,4	109,4
157 - Rações	5,62	2004	105,5	91,6	109,1	101,9	106,2	102,0	107,3	101,7	101,1	108,7	106,6	101,6
		2005	101,6	91,9	101,2	96,7	97,7	95,9	98,7	105,1	103,1	105,8	105,2	98,5
158 - Outros ¹	30,24	2004	98,3	94,8	113,7	102,2	108,3	107,2	125,0	125,1	134,4	114,2	110,8	101,4
		2005	108,5	103,4	117,4	111,4	108,7	108,1	136,7	119,1	120,6	102,4	114,5	102,3
159 – Bebidas	26,56	2004	101,0	78,8	95,1	98,3	108,7	114,6	122,0	94,9	101,6	116,6	141,2	102,5
		2005	76,6	70,2	83,0	91,2	99,5	117,1	118,3	106,4	99,0	106,1	170,0	108,4
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2004	97,9	88,9	105,3	100,6	104,8	104,4	114,8	118,3	122,9	108,8	113,9	98,7
		2005	95,0	87,6	100,8	99,3	101,2	106,1	115,6	123,1	116,0	100,4	122,6	101,2
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-3,7	-7,8	15,1	-1,5	1,9	4,8	9,0	6,5	-5,8	-13,4	22,1	-17,5
Homóloga			-3,0	-1,5	-4,3	-1,3	-3,4	1,6	0,7	4,1	-5,6	-7,7	7,6	2,5
Média dos últimos 12 meses			2,1	2,1	0,8	0,0	-0,4	-0,8	-0,8	-0,8	-1,4	-1,7	-0,8	-0,8
16 – Tabaco	100	2004	143,0	108,6	123,0	104,2	133,4	119,7	104,1	106,0	120,4	122,0	170,1	87,3
		2005	157,2	98,4	127,4	135,3	137,7	150,7	130,4	61,0	136,5	123,3	134,9	128,4
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			80,1	-37,4	29,5	6,2	1,8	9,4	-13,5	-53,2	123,8	-9,7	9,4	-4,8
Homóloga			9,9	-9,4	3,6	29,8	3,2	25,9	25,3	-42,5	13,4	1,1	-20,7	47,1
Média dos últimos 12 meses			3,9	4,7	3,6	6,8	7,2	8,1	10,8	6,6	7,7	9,0	3,1	5,5

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificad

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
2000=100														
151 – Carnes	11,98	2004	100,3	93,6	104,8	103,4	98,2	96,7	102,8	109,7	98,4	99,8	103,0	101,3
		2005	96,1	88,3	99,7	99,6	99,8	100,5	100,6	108,9	101,5	100,7	107,8	102,0
152 – Peixe	3,83	2004	70,4	79,5	103,0	96,1	82,3	83,1	88,7	87,0	109,8	104,6	111,5	97,0
		2005	76,0	83,1	92,2	72,0	79,0	78,5	83,1	90,2	98,0	96,7	124,7	113,4
153 – Hortícolas	5,55	2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	86,0	298,3	313,5	63,5	52,4	45,1
		2005	68,9	65,1	74,7	63,0	63,3	71,4	94,0	349,5	243,5	58,7	57,7	58,8
154 - Óleos e margarinas	2,92	2004	99,9	104,1	141,6	116,0	117,1	112,8	116,1	103,5	110,3	121,4	127,7	120,5
		2005	117,5	101,5	116,4	102,1	106,9	118,6	76,8	78,8	119,9	80,7	86,9	88,1
155 - Lacticínios	10,05	2004	101,1	97,2	112,2	109,7	109,5	105,5	110,3	105,5	95,7	101,3	101,3	100,1
		2005	106,3	95,9	111,1	109,0	113,4	111,4	109,3	115,7	106,4	101,5	97,2	98,4
156 - Cereais	3,26	2004	106,8	93,8	116,1	109,3	105,8	103,8	108,8	91,6	107,6	106,3	119,6	101,1
		2005	110,6	100,1	112,0	114,9	104,4	102,0	110,2	94,7	116,1	108,2	123,4	109,4
157 - Rações	5,62	2004	104,9	91,5	113,6	104,8	102,2	103,8	106,7	101,7	103,5	103,5	109,9	105,4
		2005	97,7	91,3	104,3	95,0	97,7	98,3	98,7	105,1	103,1	101,8	107,0	98,0
158 - Outros ¹	30,24	2004	99,3	93,9	114,3	104,9	105,9	107,5	126,3	125,0	136,5	111,8	112,1	103,5
		2005	106,1	103,5	120,0	110,4	108,6	109,8	136,7	119,1	120,6	100,1	114,9	103,4
159 – Bebidas	26,56	2004	101,0	78,8	95,1	98,3	108,7	114,6	122,0	94,9	101,6	116,6	141,2	102,5
		2005	76,6	70,2	83,0	91,2	99,5	117,1	118,3	106,4	99,0	106,1	170,0	108,4
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2004	98,1	88,4	106,3	101,5	103,6	104,9	115,1	118,3	123,8	107,3	114,9	99,7
		2005	93,9	87,6	102,0	98,8	101,2	106,8	115,6	123,1	116,0	99,3	123,1	101,4
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-5,8	-6,7	16,4	-3,1	2,4	5,5	8,2	6,5	-5,8	-14,4	24,0	-17,6
Homóloga			-4,3	-0,9	-4,0	-2,7	-2,3	1,8	0,4	4,1	-6,3	-7,5	7,1	1,7
Média dos últimos 12 meses			2,4	2,3	0,8	-0,1	-0,3	-0,8	-0,7	-0,8	-1,5	-1,6	-1,0	-1,0
16 – Tabaco	100	2004	143,7	102,4	125,8	106,2	131,9	121,8	104,5	106,5	122,5	120,3	172,6	89,9
		2005	155,8	100,9	130,2	135,3	138,4	153,0	130,4	61,0	136,5	121,7	137,2	129,0
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,3	-35,2	29,0	3,9	2,3	10,5	-14,8	-53,2	123,8	-10,8	12,7	-6,0
Homóloga			8,4	-1,5	3,5	27,4	4,9	25,6	24,8	-42,7	11,4	1,2	-20,5	43,5
Média dos últimos 12 meses			4,0	6,0	4,5	7,5	8,2	8,9	11,7	7,3	8,1	9,7	3,4	5,6

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificad

VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Dezembro de 2005, um acréscimo (+1,5%) em relação ao mês anterior. Esta variação resultou, essencialmente, do comportamento do grupo 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (+7,5%).

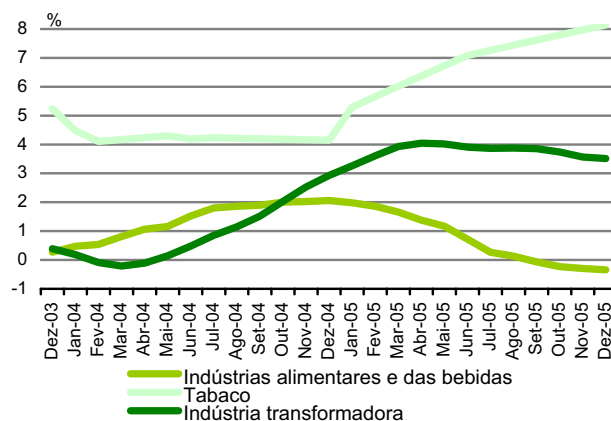
Em Dezembro de 2005, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares registou uma variação positiva (+0,7%).

Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação, tendo, no entanto, aumentado 6,7%, face ao mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +3,5%, sendo de -0,3% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal

2000=100

Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
151 – Carnes	16,87	2004	100,0	100,0	100,7	99,9	104,0	109,4	113,4	110,3	107,5	106,9	101,1	105,7
		2005	107,8	106,4	110,4	104,5	108,8	110,2	109,0	114,8	104,1	101,4	96,4	103,6
152 – Peixe	5,71	2004	100,8	99,9	100,1	98,8	98,6	98,3	98,4	98,7	98,8	98,7	100,4	100,7
		2005	100,5	98,5	99,0	98,6	100,2	100,2	101,6	101,3	102,9	105,3	106,5	109,5
153 – Hortícolas	3,61	2004	105,0	106,4	107,2	107,8	108,2	108,3	107,8	109,1	111,3	109,3	109,9	111,1
		2005	112,9	113,7	112,5	112,2	110,3	112,6	113,2	113,6	113,4	109,1	110,1	110,0
154 – Óleos e margarinas	...	2004	100,7	100,3	101,6	109,6	110,9	108,2	105,3	99,6	98,2	94,0	91,4	91,9
		2005	97,1	97,1	95,9	98,0	97,2	96,9	97,7	97,6	100,6	103,9	105,5	106,7
155 – Lacticínios	15,17	2004	109,0	107,9	108,1	107,8	107,2	107,9	107,4	107,3	106,9	106,7	106,8	107,0
		2005	108,2	107,5	107,0	107,1	107,1	107,1	107,1	107,7	107,0	106,9	105,9	106,4
156 – Cereais	5,10	2004	106,5	106,4	106,1	106,4	106,2	106,0	106,4	104,4	104,6	104,4	103,5	102,1
		2005	100,1	99,8	99,3	97,5	98,4	97,7	96,1	95,5	95,4	95,6	94,9	95,0
157 – Rações	12,18	2004	109,1	110,9	110,9	114,2	115,1	115,6	115,2	112,3	111,2	108,2	105,3	105,0
		2005	104,7	103,8	99,7	103,7	103,4	103,7	104,1	105,0	105,0	104,9	104,8	104,9
158 – Outros ¹	18,34	2004	109,2	110,5	110,8	111,0	111,1	111,2	111,3	111,3	111,3	111,2	111,0	111,0
		2005	111,0	110,5	111,1	111,6	111,3	110,9	110,7	111,7	112,1	111,9	111,9	111,9
159 – Bebidas	...	2004	111,0	112,3	111,6	111,8	111,6	112,2	112,1	111,8	111,7	111,3	111,4	111,7
		2005	112,7	113,3	114,3	114,1	114,2	114,2	114,0	114,0	113,9	114,2	113,4	113,7
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2004	106,9	107,4	107,5	108,1	108,8	109,9	110,3	109,1	108,5	107,6	106,3	107,1
		2005	108,0	107,4	107,7	107,3	108,0	108,2	108,0	109,3	107,7	107,3	106,3	107,9
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,8	-0,6	0,3	-0,4	0,7	0,2	-0,2	1,2	-1,5	-0,4	-0,9	1,5
Homóloga			1,0	0,0	0,2	-0,7	-0,7	-1,5	-2,1	0,2	-0,7	-0,3	0,0	0,7
Média dos últimos 12 meses			2,0	1,9	1,7	1,4	1,2	0,7	0,3	0,1	-0,1	-0,2	-0,3	-0,3
16 – Tabaco	100	2004	114,8	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0
		2005	130,5	130,5	130,5	130,5	130,5	130,5	128,1	128,1	128,1	128,1	128,1	128,1
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Homóloga			13,7	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	6,7	6,7	6,7	6,7	6,7	6,7
Média dos últimos 12 meses			5,3	5,7	6,0	6,4	6,7	7,1	7,3	7,4	7,6	7,8	8,0	8,1

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificados

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

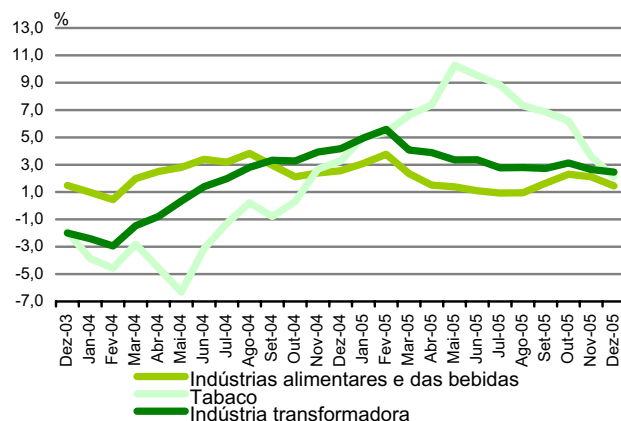
O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas observou, em Dezembro de 2005, um acréscimo de 0,6% em relação ao mês anterior. Para esta variação contribuíram, principalmente, os grupos 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (+16,3%) e 159 – indústria das bebidas (+13,6%).

Em Dezembro de 2005, a variação do índice em relação ao mês homólogo foi negativa (-1,6%), destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas (-12,3%), 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (-9,5%) e 155 – indústria de lacticínios (-9,3%).

Na indústria do tabaco, em Dezembro de 2005, o índice de volume de negócios observou uma variação positiva em relação ao mês anterior (+1,3%), sendo, no entanto, negativa em relação ao mês homólogo (-8,5%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Em Dezembro de 2005, o índice de volume de negócios da indústria transformadora observou um decréscimo em relação ao mês anterior (-6,5%), registando-se, no entanto, uma subida em relação ao mês homólogo (+3,2%). Em média, nos últimos 12 meses, a variação foi positiva, quer para o total da indústria transformadora (+2,5%), quer nas indústrias alimentares e das bebidas (+1,5%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal

2000=100

Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
151 – Carnes	15,73	2004	88,0	81,7	95,9	92,7	90,0	93,8	104,5	104,6	100,6	100,0	98,8	103,6
		2005	96,5	89,1	104,1	94,4	97,7	99,0	102,1	114,8	105,5	99,3	95,7	111,3
152 – Peixe	5,01	2004	74,1	87,5	105,7	93,8	92,2	92,1	93,7	111,4	118,5	122,6	136,2	124,8
		2005	78,5	81,3	94,1	93,7	89,9	101,6	120,2	136,7	123,1	117,5	146,3	128,2
153 – Hortícolas	5,12	2004	134,6	116,7	134,0	113,2	105,7	107,5	109,4	108,8	120,9	118,0	130,1	130,9
		2005	131,9	152,7	151,3	146,6	145,4	161,8	135,9	133,4	154,0	141,1	127,6	118,4
154 – Óleos e margarinas	8,50	2004	80,6	84,9	123,0	117,4	103,3	94,0	103,3	95,7	99,8	111,6	103,1	107,8
		2005	125,0	104,0	114,9	103,8	104,9	103,9	107,8	105,7	113,8	124,8	143,6	138,2
155 – Lacticínios	10,46	2004	98,4	91,4	111,1	108,2	104,6	109,8	116,7	109,2	105,3	98,6	97,6	92,6
		2005	95,2	91,1	106,5	104,2	109,1	111,3	104,9	112,9	103,0	96,5	92,9	84,0
156 – Cereais	6,13	2004	103,8	95,2	111,3	106,3	103,2	113,3	109,3	97,7	105,0	107,7	113,8	119,0
		2005	109,3	104,7	119,7	100,6	106,1	103,3	98,6	100,7	103,2	103,1	107,1	104,4
157 – Rações	11,83	2004	121,9	109,3	133,2	125,7	121,4	125,1	128,3	118,7	116,3	111,2	116,7	110,9
		2005	99,7	98,6	115,8	103,2	105,5	106,6	105,3	111,7	111,9	109,4	114,6	104,7
158 – Outros ¹	17,69	2004	100,8	105,0	130,7	109,8	103,6	106,3	104,0	98,0	107,1	116,1	112,5	114,7
		2005	100,2	110,3	122,2	100,0	104,6	104,3	106,0	106,3	112,2	114,8	117,5	113,7
159 – Bebidas	19,82	2004	76,6	71,2	94,7	96,3	111,3	112,0	135,2	104,1	103,2	97,0	102,2	116,9
		2005	80,1	76,7	104,4	95,5	105,8	126,8	136,3	101,6	116,6	91,9	95,1	108,0
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2004	94,2	90,6	112,6	105,0	104,4	106,7	114,6	104,9	106,7	106,6	108,3	111,4
		2005	96,6	95,7	112,0	100,9	105,5	111,8	113,6	110,6	113,1	106,0	109,0	109,6
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-13,3	-0,9	17,0	-9,9	4,6	6,0	1,6	-2,6	2,3	-6,3	2,8	0,6
Homóloga			2,5	5,6	-0,5	-3,9	1,1	4,8	-0,9	5,4	6,0	-0,6	0,6	-1,6
Média dos últimos 12 meses			3,1	3,8	2,3	1,5	1,4	1,1	0,9	0,9	1,6	2,3	2,1	1,5
16 – Tabaco	100	2004	104,4	104,7	125,5	125,5	111,8	127,9	129,1	133,1	124,0	110,3	123,9	124,2
		2005	116,4	106,8	165,9	128,0	130,0	118,7	127,1	131,4	122,7	102,3	112,2	113,7
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-6,3	-8,2	55,3	-22,8	1,6	-8,7	7,1	3,4	-6,6	-16,6	9,7	1,3
Homóloga			11,5	2,0	32,2	2,0	16,3	-7,2	-1,5	-1,3	-1,0	-7,3	-9,4	-8,5
Média dos últimos 12 meses			5,0	5,4	6,6	7,4	10,3	9,5	8,8	7,3	6,8	6,2	3,6	2,1

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

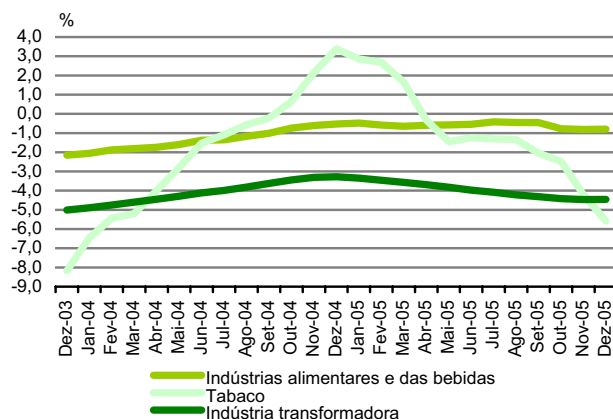
O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas registou, em Dezembro de 2005, uma quebra (-0,1%), face ao mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (-4,7%) e 152 – indústria transformadora da pesca e aquacultura (-4,3%).

Em relação ao mês homólogo, o índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas registou um decréscimo de 0,5 %. Para esta variação negativa contribuiu, principalmente, o comportamento do grupo 159 – indústria das bebidas (-5,5%).

Na indústria do tabaco, em Dezembro de 2005, o índice de emprego registou uma variação negativa em relação ao mês anterior (-0,9%), apresentando, igualmente, uma variação negativa em relação ao mês homólogo (-11,6%).

Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego apresentou uma variação negativa, quer em relação ao mês anterior (-0,2%), quer em termos homólogos (-3,9%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-4,5%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que apresentaram igualmente um comportamento negativo (-0,8%).

Índice de emprego na agro-indústria

Portugal															2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez	
151 – Carnes	15,58	2004	98,6	98,7	98,5	98,6	99,2	101,5	99,9	100,6	100,0	100,5	100,1	99,8	
		2005	98,7	97,9	99,7	100,2	101,0	101,3	101,2	101,1	102,1	102,4	101,5	100,6	
152 – Peixe	5,20	2004	98,6	100,2	102,3	100,2	100,0	98,7	100,0	98,9	100,8	101,0	99,6	98,6	
		2005	98,2	102,0	100,8	100,2	102,6	102,5	101,9	100,9	102,8	104,5	102,9	98,5	
153 – Hortícolas	4,30	2004	77,0	77,7	75,5	75,1	77,2	67,9	85,0	112,5	104,5	83,0	77,4	76,4	
		2005	78,4	77,6	77,0	77,0	79,2	79,9	94,6	114,4	107,0	82,7	79,4	75,7	
154 - Óleos e margarinas	2,89	2004	80,8	80,0	80,6	79,6	77,7	78,2	77,3	76,2	75,5	74,8	79,7	80,8	
		2005	78,5	78,3	77,1	77,1	74,0	78,3	77,6	77,1	77,9	78,3	81,8	84,4	
155 – Lacticínios	7,34	2004	86,0	86,0	87,5	87,9	88,9	89,2	88,6	86,2	82,4	81,5	80,8	79,6	
		2005	79,3	80,6	80,2	81,6	81,6	84,9	85,5	85,5	80,5	79,3	79,3	79,0	
156 – Cereais	2,54	2004	91,4	89,3	89,0	88,1	86,8	87,0	87,0	86,6	87,2	87,0	87,1	87,3	
		2005	96,9	97,7	97,7	97,8	97,6	97,6	96,4	95,0	96,3	95,2	95,0	98,1	
157 – Rações	4,00	2004	100,0	98,7	99,0	98,0	97,3	96,5	97,0	96,2	96,9	96,7	96,5	96,6	
		2005	96,6	96,8	96,0	96,8	97,0	95,2	94,7	95,3	95,3	95,4	96,3	94,5	
158 - Outros ¹	44,87	2004	98,2	98,3	99,0	98,6	98,2	98,6	99,1	100,2	99,7	102,2	98,8	98,1	
		2005	97,8	97,4	98,0	98,7	98,5	98,6	99,0	99,0	97,2	96,5	96,5	97,5	
159 – Bebidas	13,28	2004	83,3	88,0	87,2	87,2	88,7	89,3	89,3	89,6	90,8	91,8	88,0	86,7	
		2005	85,2	84,8	84,4	84,3	85,2	85,6	84,4	84,7	86,8	85,9	83,0	81,9	
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2004	93,9	94,6	94,9	94,5	94,7	94,8	95,5	97,1	96,4	96,7	94,4	93,7	
		2005	93,5	93,4	93,7	94,3	94,5	95,0	95,5	96,3	95,4	94,0	93,3	93,2	
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-0,2	-0,1	0,3	0,6	0,2	0,5	0,5	0,8	-0,9	-1,5	-0,7	-0,1	
Homóloga			-0,4	-1,3	-1,3	-0,2	-0,2	0,2	0,0	-0,8	-1,0	-2,8	-1,2	-0,5	
Média dos últimos 12 meses			-0,5	-0,6	-0,6	-0,6	-0,6	-0,5	-0,4	-0,4	-0,5	-0,8	-0,8	-0,8	
16 – Tabaco	100	2004	101,8	93,6	103,8	103,4	102,7	89,0	82,5	82,3	90,8	98,9	109,4	107,3	
		2005	102,4	90,0	91,7	91,3	99,5	95,0	80,9	79,8	83,7	95,7	95,7	94,8	
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-4,6	-12,1	1,9	-0,4	9,0	-4,5	-14,8	-1,4	4,9	14,3	0,0	-0,9	
Homóloga			0,6	-3,8	-11,7	-11,7	-3,1	6,7	-1,9	-3,0	-7,8	-3,2	-12,5	-11,6	
Média dos últimos 12 meses			2,9	2,7	1,6	-0,3	-1,4	-1,2	-1,3	-1,3	-2,0	-2,5	-4,2	-5,6	

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadoss

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2004



Estatísticas da Pesca 2004



Contas Económicas da Agricultura 2005



Inquérito à Floricultura 2002



Catálogo recomendada

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-
Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm
Mensal
ISSN 1645-2690
Depósito Legal Nº 171589/01

Contactos do INE

DELEGAÇÃO REGIONAL DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03
e-mail: drp@ine.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93
e-mail: drc@ine.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93
e-mail: dre@ine.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19
e-mail: drf@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09
e-mail: drem@ine.pt

Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS MACROECONÓMICAS
Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA
tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59
e-mail: dee@ine.pt

www.ine.pt

O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PESCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F